Prosseguem as negociações para assinatura da paz entre a Rússia e a Finlândia

S. Paulo — Terça-feira, 2 de Setembro de 1941

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Urgente — Apesar dos desmentidos oficiais, insiste-se aqui em afirmar que estão sendo conduzidas negociações para assinatura da paz entre a Rússia e a Finlândia.

*

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Urgente — Na noite de ontem foram desmentidos oficialmente os rumores postos em circulação no exterior de que a Finlândia teria iniciado negociações para a conclusão de uma paz em separado com a Rússia.

Contudo, as notícias sobre sondagens para a paz, feitas pela Finlândia, continuam a circular com a mesma insistência.

Acredita-se mesmo que as negociações no momento estejam centralizadas nas mãos do embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. John Winant.

E' significativo que os membros da delegação britânica em Helsinqui gosem de um regime especial, apesar da guerra, podendo circular, com completa liberdade de movimentos, dentro dos limites da cidade.

Na verdade, todos os esforços estão sendo empregados afim de conservar na Finlândia os representantes britânicos e isso, na opinião dos observadores, significa que evidentemente o governo finlandês encara a eventualidade de reatar suas relações diplomáticas com a Inglaterra.

E' o que se afirma em Estocolmo, apesar dos desmentidos oficiais — Contra-ofensiva diplomática do Reich

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O correspondente nesta Capital do "Daily Express" de Londres informa que o embaixador dos Estados Unidos em Helsinqui, sr. Arthur Schoenfeld tem estado em constante contacto com o ministro do Exterior da Finlândia, nas últimas 24 horas.

Acrescenta o jornalista que há fortes indícios de que o sr. Schoenfeld esteja atuando como intermediário entre o governo russo e o finlandês nas negociações de paz que se dizem entaboladas entre os dois países.

*

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Os observadores locais ligam o abandono pela Rússia do istmo da Carélia as negociações que a U.R.S.S. estaria empreendendo com a Finlândia para o estabelecimento da paz entre os dois países.

Com efeito, reconhece-se que nenhuma razão de ordem militar justificava o abandono daquela zona, embora com o seu recuo as forças soviéticas tenham passado a ocupar posições inegavelmente mais favoraveis do que as anteriores. Entretanto, a opinião geral é a de que o recuo soviético obedeceu mais a motivos políticos do que a considerações de ordem estratégica.

*

HELSINQUI, 2 (H. T.) — Todos os membros da Legação da Finlândia em Moscou, que até agora se encontravam detidos na fronteira turco-russa, foram postos em liberdade pelas autoridades soviéticas e já chegaram à Turquia. Os diplomatas chegaram a Ancara.

*

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Informa-se de fonte fidedigna que o Reich enviou apressadamente uma delegação germânica especial para Helsinqui no desempenho de uma tentativa do "fuehrer" para persuadir os finlandeses a não concluirem a sua anunciada paz em separado com a Rússia.

A FRANÇA SERÁ CONVIDADA A PARTICIPAR DA "NOVA ORDEM"

ZURICH, 22 (R.) — Indicando que o último encontro entre Hitler e Mussolini terá como resultado uma intensificação da pressão sobre o governo francês, afim de que o mesmo ingresse na Nova Ordem da Europa, o jornal "Popolo d'Italia", do sr. Mussolini, escreve:

"Há lugar para todos na nova ordem. Agora, é tempo da França assumir suas responsabilidades perante a história européia, da qual, até agora, ela sempre participou".

FURIOSAS BATALHAS entre russos e alemães

BERLIM, 2 (U. P.) — Os mais recentes despachos recebidos da frente central, na Rússia, acentuam que prosseguem furiosas as batalhas entre russos e alemães, com a intervenção da "Luftwaffe", que desfaz repetidamente os ataques em forma de pontas de lança, desfechados pelos russos, constituidos de colunas de tanques.

*

ESTOCOLMO, 2 (R) — Não há notícias seguras sobre o desenvolvimento da batalha de Leningrado. Informações de várias fontes são porem concordes em divulgar que o mau tempo prejudica sensivelmente as operações bélicas.

Ataques em forma de pontas de lança pelas tropas soviéticas — Chove na frente de Leningrado

MOSCOU, 2 (U. P.) — Começa a chover na frente de Leningrado, onde os dias estão se tornando cada vez mais curtos.

*

MOSCOU, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os russos se preparam para operações de desembarque na margem ocidental do Dnieper, entre Kiev e Dniepertrovisc.

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Notícias de Moscou adiantam que a forças soviéticas molestam continuadamente os alemães no curso inferior do Dnieper e na parte inferior do lado Ilmen. Nesses contra-ataques os russos empregam tanques pesados, de mais de 50 toneladas. As operações são secundadas por ataques fluviais, desfechados de bordo de canhoneiras ultra-rápidas.

BERLIM, 2 (U. P.) — O correspondente da Companhia de Propaganda, ao afirmar que "a colheita está em plena, atividade no território russo ocupado", revelou que o marechal Von Keitel, em uma proclamação, obrigou toda a população rural a ficar responsavel pela colheita nas antigas granjas coletivas.

A proclamação declara que o sistema agrícola soviético não deve ser modificado, no atual momento, e toda a divisão de terras ou gado, entre proprietários individuais fica proibida.

O marechal Von Keitel determinou ainda que a colheita seja feita a mão, onde não existirem tratores, e prometeu que os alemães pagarão mais que os russos pelos cereais colhidos.

BERLIM, 2 (U. P.) — A D. N. B informa que foram destruidos, anteontem à noite, 100 aviões soviéticos, não revelando, entretanto, qual o vulto das perdas alemãs.

Acrescenta que a "Luftwaffe" desenvolveu consideravel atividade, nas últimas 24 horas, ao longo de toda a frente de batalha, tendo atacado trens e bombardeado colunas motorizadas e concentrações de tropas inimigas.

BERLIM, 2 (H. T.) — A "Luftwaffe" atacou violentamente, ontem, as vias de comunicações russas, em toda a frente oriental. Estradas de ferro foram praticamente inutilizadas, na região setentrional e central da frente su. Vários trens descarrilaram em consequência desse ataque. Alem desses, violentos ataques foram dirigidos contra colunas motorizadas e posições das baterias anti-aéreas, assim como contra concentrações de tropas e engenhos motorizados, que se encontravam em certo ponto a este do Dnieper. As baterias de artilharia e posições russas foram bombardeadas eficazmente no setor norte da frente oriental. As perdas totais da aviação se elevaram a 100 aparelhos, no que se refere ao dia 31 e seguinte.

MOSCOU, 2 (R.) — A emissora desta capital divulgou hoje, pela manhã, o seguinte boletim informativo: "Durante a noite de ontem prosseguiram com violência os combates travados ao longo de toda a frente de batalha".

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER

BERLIM, 2 (T. O.) — Informa o alto-comando do exército alemão, hoje, às 12 horas: "As operações na frente oriental continuam metodicamente. A arma aérea germânica atacou com especial eficiência as vias férreas da zona de Charcov, ao sul de Moscou. Os mergulhadores alemães afundaram no Dnieper uma canhoneira soviética e incendiaram outras três. Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação alemã bombardeou ontem à noite o porto de abastecimento de New Castle, situado no Tyne. As bombas atiradas causaram grandes incêndios e violentas explosões. Outros bombardeiros atacaram com êxito aeródromos dos Midlands. Pequenas esquadrilhas britânicas sobrevoaram ontem à noite o noroeste e o oeste da Alemanha. As anti-aéreas alemãs abateram um bombardeiro inimigo".

Iminente a invasão da Turquia pelo Reich

Forças teutas, búlgaras e italianas estariam concentradas na fronteira turca — Três divisões italianas estacionadas nas ilhas gregas que dominam a entrada dos Dardanelos

ANCARA, 2 (R) — URGENTE — "Continuam a circular aquí com insistência os rumores de que é iminente o ataque da Alemanha contra a Turquia" — acaba de declarar, numa irradiação para os Estados Unidos, o sr. Martin Agronsky, correspondente especial da "Columbia Broadcasting System".

*

ANCARA, 2 (H. T.) — Forças combinadas da Alemanha, Bulgária e Itália, atualmente distribuidas ao longo da fronteira da Turquia, se elevariam a dezesseis divisões, sem contar no entanto quatro outras divisões germânicas que se encontram na Bulgária — anuncia Martin Agronsky, correspondente da N. B. C., que acrescenta:

"Oito divisões búlgaras estão distribuidas ao longo da fronteira turca da Trácia Oriental".

(Conclue na 3.a página)

Assuntos de relevância em estudos na Comissão Inter-Americana de Neutralidade

A falta de "quorum" tem prejudicado a realização das reuniões — disse à "Folha da Noite" o embaixador Afranio de Mello Franco, que passou hoje por São Paulo, com destino a Marilia

O embaixador Mello Franco, logo após o desembarque

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje pela manhã a esta Capital o embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade e uma das figuras de maior relevo da diplomacia brasileira.

S. exa. deverá seguir ainda hoje para Marilia, em companhia do sr. Abelardo Vergueiro César, secretário da Justiça de S. Paulo, afim de batisar, naquela cidade, o aparelho "Thomaz Antonio Gonzaga", doado pelo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" à Campanha Nacional de Aviação Civil.

Ao seu desembarque, na estação do Norte, compareceram os srs. tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representando o sr. Fernando Costa; cap. Jayme Bueno de Camargo, representante do chefe de polícia, alem de numerosos amigos de s. exa.

DECLARAÇÕES À "FOLHA DA NOITE"

Momentos após a sua chegada, a reportagem da "Folha da Noite" esteve no Hotel Esplanada, onde se avistou com o embaixador Mello Franco.

Indagamos-lhe primeiramente sobre os trabalhos da Comissão Inter-Americana de Neutralidade. Respondeu-nos aquele diplomata que vários são os assuntos de relevância que se encontram em exame pelos membros daquela Comissão. Entretanto, a falta de "quorum" tem dificultado sobremaneira a realização das reuniões. De acordo com os estatutos em vigor, é necessária a presença de cinco delegados pelo menos, para que a Comissão possa reunir-se. A última reunião, realizada há poucos dias, compareceram, alem de s. exa., os srs. Eduardo Labougle, Mario Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

ZONA DE SEGURANÇA E CÓDIGO DE NEUTRALIDADE

— Entre os assuntos de maior interesse atualmente em estudo pela Comissão — disse-nos o embaixador Mello Franco — destacam-se os que dizem respeito ao projeto do Código de Neutralidade, que está sendo elaborado, e ao estabelecimento da "zona de segurança", de conformidade com as declarações de Conferência de Havana. Por "zona de segurança" compreende-se a faixa isenta de atos de hostilidades, numa extensão de 300 milhas.

— Hom'essa! Cuidado eu tenho! O que não tenho é tranca para por na porta..